

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FORMATIVA AUXILIANDO NAS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS

Formative Assessment Tool Helping with Intraconsciential Recycling

Lucimara Ribas Frederico

RESUMO. O Curso de Formação de Professores de Conscienciologia (CFPC) da *Reaprendentia*, pode se tornar um divisor de águas para muitas consciências que optaram seguir o caminho da docência Conscienciológica. Esse artigo visa auxiliar os professorandos a utilizarem melhor o *instrumento de avaliação formativa*, gerar reflexões e através da casuística da autora exemplificar as reciclagens geradas ao longo do período de formação docente. Durante dez meses a autora utilizou o instrumento, fornecido pela *Reaprendentia* para avaliar oito aulas de treinamento, cada aula com um tema diferente. Através das análises realizadas e da vivência em utilizar o *instrumento de avaliação formativa*, a autora concluiu que o instrumento é uma ferramenta muito útil aos professorandos, abrindo a visão e a paravisão dos futuros professores de Conscienciologia.

Palavras-chave: recins; interassistência.

ABSTRACT. The Conscientiology Instructor Development Course (CIDC) of *Reaprendentia* is a watershed for many consciousnesses who have chosen to follow the Conscientiological teaching path. This article aims to help training teachers to make better use of their *formative assessment tool*, generate reflections and by the author's casuistics exemplify the recycling resulted from the teacher training period. During the ten-month period, the author used the instrument provided by *Reaprendentia* during the course, to evaluate the eight training classes, each class with a different theme. Through analyzes and experiences using the formative assessment tool, the author concluded that the instrument is a very useful tool to the training teachers, opening their vision and paravision of future teachers of Conscientiology.

Key words: intraconsciential recyclings; interassistance.

INTRODUÇÃO

CFPC. O Curso de Formação de Professores de Conscienciologia (CFPC) da *Reaprendentia* pode se tornar um divisor de águas para muitas consciências que optaram seguir o caminho da docência Conscienciológica. Em geral, o CFPC tem duração de dez meses, com aulas teóricas e aulas treinamento ou estágio docente, durante esse período o professorando tem a oportunidade de se qualificar para lecionar em aulas de Conscienciologia.

Professorando. O professorando é toda aquela consciência que está em fase de formação, preparação docente na Conscienciologia (*Reaprendentia*, 2015).

Aula Conscienciológica. As aulas de Conscienciologia se diferenciam das aulas tradicionais, pois é fundamentada no paradigma consciencial. Ao final de cada aula é realizada a parte prática, onde o professorando conduz a Mobilização Básica das Energias (MBE), com o objetivo de auxiliar os alunos na dessassimilação das energias. O professor de Conscienciologia atento ao campo, auxilia na interassistência lúcida.

Fases. A aula de Conscienciologia pode se dividir em três fases: a pré-aula, a aula e o pós-aula. O período pós-aula pode envolver a próxima pré-aula a ser ministrada.

1. Pré-aula. A pré-aula é a fase em que a consciência busca adquirir conhecimento, planejamento e preparação teática do conteúdo que será ministrado em uma data pré-agendada. O professor busca com antecedência a preparação da aula, para haver maior qualificação e obter melhores resultados (*Reaprendentia*, 2015).

Preparação. Durante a pré-aula, fase de preparação, pode ocorrer uma série de fatores ligados ou não a temática da aula. Estes fatores podem influenciar nos resultados da aula. Recomenda-se que o professorando fique atento para estes eventos, pois podem ser oportunidades ímpares, geradoras de importantes reciclagens.

2. Aula. Os professores de Conscienciologia, ao buscarem a interação do conteúdo com os *campos comunicativos multidimensionais*, podem gerar o campo energético parapedagógico, em todas as fases da aula.

Campos Comunicativos Multidimensionais. Na realidade multidimensional existe uma integração de convivências entre conscins (consciências intrafísicas) e consciexes (consciências extrafísicas), ou seja, a todo o momento estamos interagindo pensenicamente com outras consciências, gerando *campos comunicativos multidimensionais*, os quais são gerados por conteúdos informacionais em interação (CAMILLO, 2014).

Relevância. Dentro deste contexto, verifica-se a importância do professorando em ter pensamentos saudáveis. O que cada consciência penseniza pode interferir nos *campos comunicativos multidimensionais*, podendo haver ruídos de comunicação.

A QUALIFICAÇÃO PENSÊNICA ATRAVÉS DA REEDUCAÇÃO DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E ENERGIAS, HARMONIZA COSMOETICAMENTE O CONSCIENCIÓLOGO DOCENTE DIANTE DOS CAMPOS COMUNICATIVOS MULTIDIMENSIONAIS.

3. Pós-aula. A pós-aula é o período propício para gerar reflexões das mais variadas espécies: mudanças de posturas, reciclagens, novas ideias para a próxima aula, *insights*, retrocognições, recuperação de *cons* e entre outras.

Paradigma Consciencial. Neste contexto a consciência que ministra a aula, passa a utilizar um novo modelo, diferente do paradigma Fisicalista-Newtoniano-Cartesiano, que apenas aceita a realidade intrafísica materialista e passa a utilizar novos parâmetros de medidas para as autopesquisas.

Bases. O Paradigma Consciencial está fundamentado em oito premissas, listadas a seguir:

1. Holossomatologia (holo+soma). Conjunto de veículos de manifestação que a consciência utiliza nas dimensões física, energética, extrafísica e mental, sendo eles: Soma (corpo físico),

Energossoma (corpo das energias), Psicossoma (corpo das emoções) e Mentalsoma (corpo mental, das ideias, do discernimento).

2. **Bioenergeticologia.** A consciência admite a existência e a aplicação lúcida das bioenergias (imanentes e/ou conscienciais) através do energossoma.

3. **Multidimensiologia.** A consciência se manifesta em várias dimensões além da dimensão intrafísica, dimensão materialista.

4. **Seriexologia.** A consciência vivencia a existência de outras vidas ou a serialidade existencial (seriéxis).

5. **Cosmoeticologia.** A existência de uma moral cósmica, que vai além da ética humana e além da dimensão física. A cosmoética abrange todas as consciências em todas as dimensões.

6. **Universalismo.** A consciência universalista sai do bairrismo, das fronteiras existentes e experimenta vivenciar experiências com outras consciências, outros costumes e amplia a bagagem existencial.

7. **Autexperimentologia.** A consciência torna-se o objeto de estudo, o sujeito e o próprio instrumento de pesquisa, ou seja, o pesquisador é o próprio objeto das suas investigações.

8. **Verponologia.** Nenhuma verdade é absoluta, podendo ser refutada com novas ideias e metodologias. As verdades relativas de ponta, ou verpons, são, no entanto, o máximo cognitivo para dado momento consciencial.

Conscienciologia. A Conscienciologia tem como objetivo estudar as consciências de uma forma integral, utilizando como ferramentas a autoexperimentação e a autopesquisa.

Autopesquisa. Durante o CFPC, o professorando tem a oportunidade de realizar estudos mais profundos sobre si mesmo, embasados no paradigma consciencial e com o auxílio de parapedagogos que acompanham seu rendimento e desempenho durante o curso.

Parapedagogo. O parapedagogo é a conscin homem ou mulher, qualificado, que busca auxiliar na formação docente do professorando (*Reaprendentia*, 2015).

Conhecimento. O autoconhecimento e o heteroconhecimento são as chaves para mudar as bases de manifestação, dos pensamentos, sentimentos e energias (PENSENES). É improvável mudar os pensenes sem antes conhecer os *trafares* (traços fardos), *trafais* (traços faltantes) e *trafores* (traços força) pessoais.

Heterocrítica. Ao final das aulas treinamento, nas quais o professorando leciona 45 minutos de aula teórica e 15 minutos de MBE, os parapedagogos apresentam os *feedbacks* em relação à aula lecionada. Nesse momento o professorando, como indicação, deve ter autocrítica e abertismo para compreender as recomendações e sugestões de melhorias.

Construção de ideias. Através da busca pelo conhecimento a consciência reflete sobre determinado conteúdo, gerando novas sinapses e novas cognições.

Instrumento. No CFPC, para as aulas treino, o professorando recebe o *instrumento de avaliação formativa*. Utilizando-se desse instrumento, o professorando poderá compreender os diferentes aspectos possíveis de serem qualificados no processo de formação docente.

Objetivo. Esse artigo visa auxiliar os professorandos a utilizarem melhor seu *instrumento de avaliação formativa*, gerar reflexões e através da casuística da autora exemplificar as reciclagens gerados ao longo do período de formação docente.

METODOLOGIA

Período. A metodologia é de cunho qualitativo e quantitativo pois foram elaborados gráficos sobre o resultado do processo avaliativo das aulas treinamento da autora. Os instrumentos de coleta de dados foram a pesquisa bibliográfica, documental, a análise estatística e a observação participante já que durante o período de 10 meses a autora utilizou o instrumento de avaliação formativa, fornecido pela *Reaprendentia* no processo de formação docente, em cada uma das 8 aulas treinamento, sobre temas diferentes.

Variáveis. Dentro do instrumento cedido, há duas seções: Pré-Aula de Conscienciologia e Ciclo que Qualificação da Práxis Parapedagógica. Esta última, por sua vez, subdividida em cinco partes (Conteúdos; Transposição Didática; Interação com a Dinâmica do Campo; Fazer Parapedagógico e Interassistência), como demonstra a tabela 1 a seguir.

PRÉ-AULA DE CONSCIENCIOLOGIA
Preparei a aula com dedicação suficiente?
Repousei o holossoma suficiente?
Percebi sincronidades em relação à aula?
Percebi acoplamentos energéticos relacionados à aula (tema ou consciência)?
Percebi amparo em relação à aula?
Percebi assédio em relação à aula?
Percebi iscagem de consciexes em relação à aula?
Percebi contrafluxos em relação à aula?
Senti vontade de desistir da aula?
CICLO DE QUALIFICAÇÃO DA PRÁXIS PARAPEDAGÓGICA
1 – CONTEÚDOS
Mostrei conhecimento do tema apresentado?
Demonstrei polimatia sobre a temática?
Demonstrei reflexão a respeito do tema?
2 - TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA (COMUNICOLOGIA)
Parte 1 - APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO E DIDÁTICA DOCENTE
Selecionei tópicos relevantes do tema ao contexto da aula?
Soube converter o conhecimento científico em conteúdo a ensinar?
Houve conexão lógica entre os tópicos apresentados?
Usei exemplos e casuísticas de forma adequada?
Usei recursos didáticos sem exageros?
Organizei a sala e seus materiais antes e depois da aula?
Explicitei os objetivos da aula no início?
Cumpri o plano de aula?
Soube gerenciar bem o timing da aula?

2 - TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA (COMUNICOLOGIA)
Parte 2 - ANÁLISE DO DISCURSO E LINGUAGEM NÃO-VERBAL
Fui claro e objetivo na explicação do conteúdo?
Fui coerente do início ao fim em relação ao tema?
Expressei-me de acordo com as normas da língua?
Adequiei minha fala ao contexto social da sala?
Soube alternar o tom, o volume e o ritmo da fala?
Tive boa dicção?
Soube dividir a atenção em sala? Olhei para todos?
Movimentei-me à vontade pela sala, sem exageros?
Portei-me (postura e atitude) de forma apropriada?
Vesti-me de forma adequada ao contexto?
3 - INTERAÇÃO COM A DINÂMICA DO CAMPO (PARAPERCEPCIOLOGIA)
Parte 1 - DURANTE A PARTE TEÓRICA
Trabalhei com as energias antes da aula (chegou cedo)?
Demonstrei força presencial?
Procurei interagir energeticamente com os alunos e a turma?
Percebi a dinâmica do campo durante a aula?
Percebi alguma sinalética?
Parte 2 - DURANTE A MBE
Observei os alunos o tempo todo?
Estimulei a lucidez dos alunos?
Deixei tempo para os alunos perceberem as energias?
Busquei contato com o amparo?
Consegui realizar contato com o amparo?
Senti a intensificação do campo?
Percebi alguma sinalética?
Demonstrei autoconfiança no trabalho com as energias?
4 - FAZER PARAPEDAGÓGICO (Parapedagogia)
Percebi a atuação dos amparadores de função?
Houve expansão de ideias (alunos/professores) sobre o tema?
Tive algum insight antes ou durante a aula?
Percebi a utilização de alguma técnica paradidática?
Procurei adequar o conteúdo ao contexto multidimensional da aula?
5 - INTERASSISTÊNCIA (Interassistencilogia)
Consegui esclarecer as consciências presentes?
Percebi esse esclarecimento? (Para pensar: de que modo?)
Tive paciência para ouvir antes de responder?
Demonstrei flexibilidade interassistencial?
Tive posicionamento cosmoético assistencial?
Demonstrei exemplarismo e empatia traforistas?

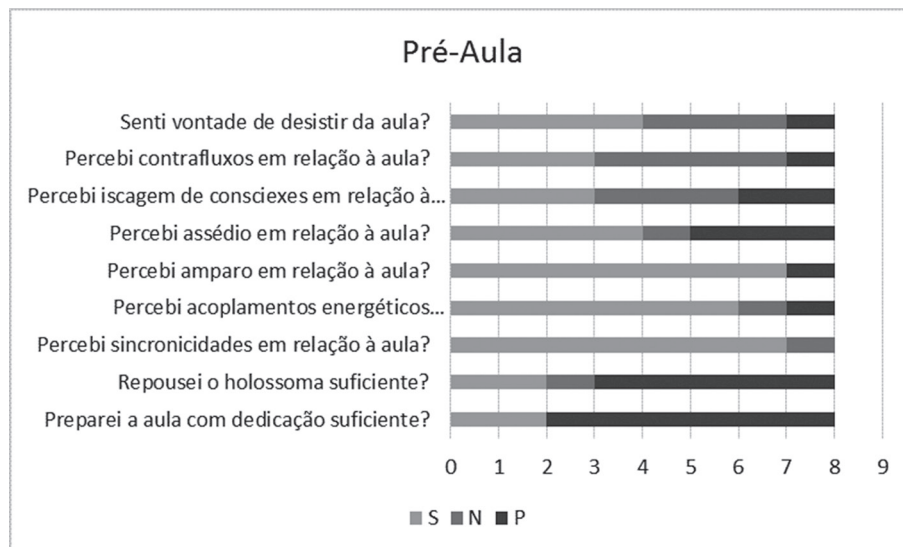
Tabela 1: instrumento de avaliação formativa.

Fonte: Reaprendentia, 2015, adaptado pela autora, 2016.

Pontuações. Para preenchimento dessa tabela, o professorando deve realizar reflexões cosmoéticas a respeito de cada tópico, podendo responder com: S – Sim; N – Não ou P – Parcial.

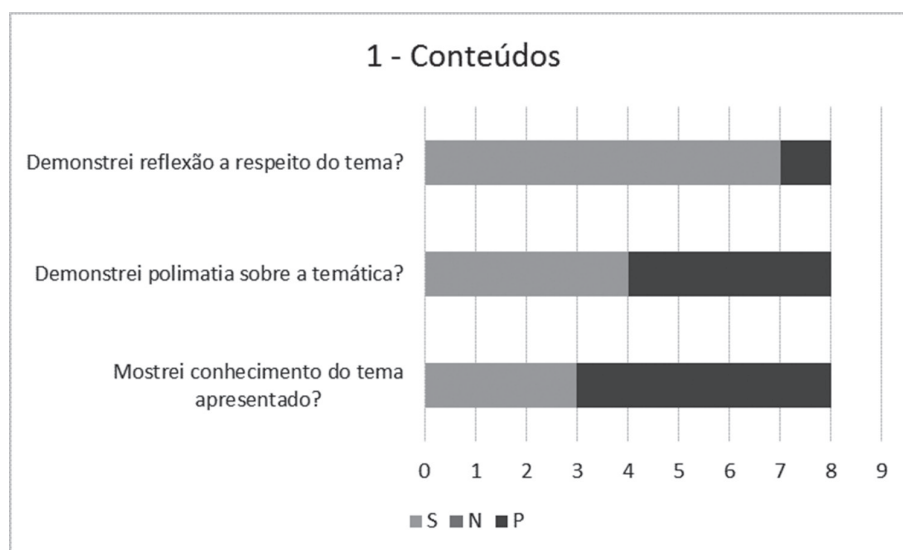
RESULTADOS

Instrumento. Os resultados de cada item da tabela do *instrumento de avaliação formativa*, analisados em forma de gráficos de barras, são apresentados a seguir.

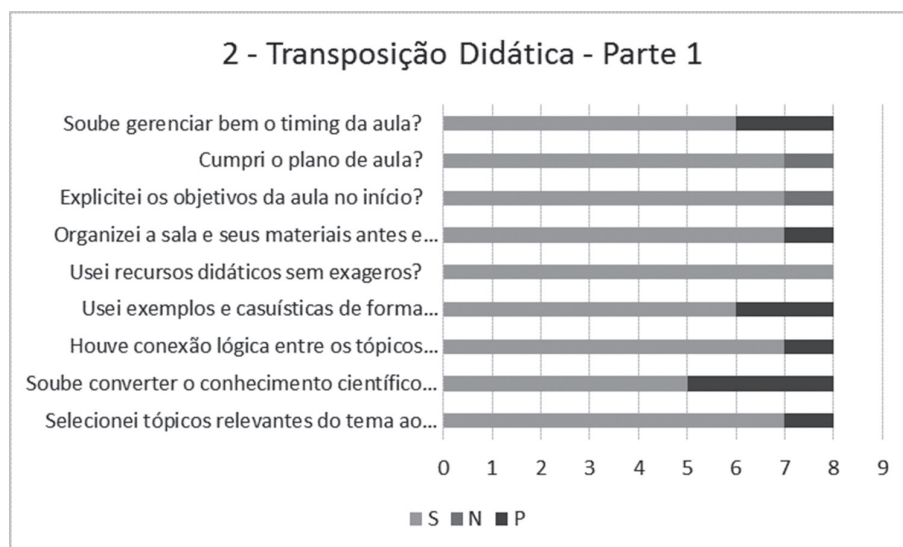


Análise. No gráfico Pré-Aula pode-se observar que mesmo com a percepção de contrafluxos, assédios e vontade de desistir da aula, a percepção de amparo e sincronidades foi notória e marcante em todas as aulas treino. Outro aspecto a destacar é a necessidade de aprimorar a preparação na pré-aula pois os resultados apontam que muitas aulas foram parcialmente preparadas.

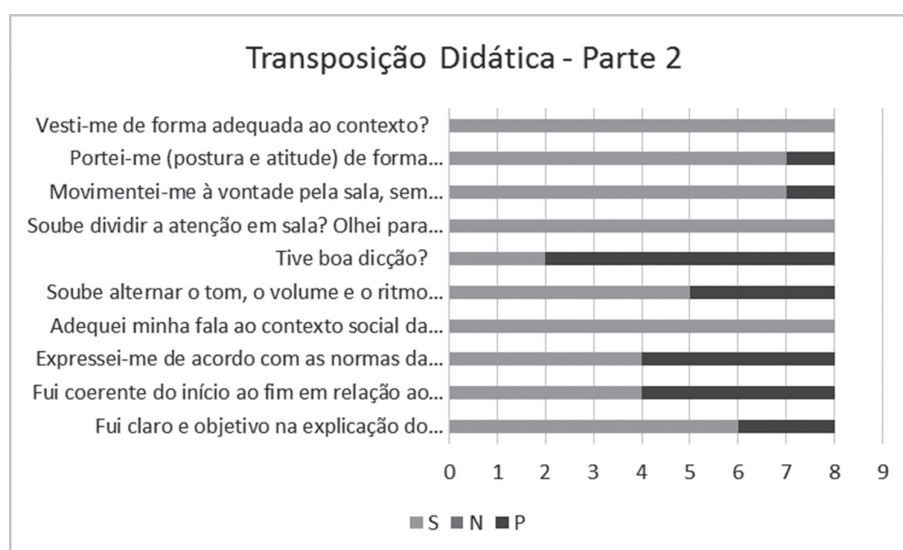
Parapercepções. Dentro de sua experiência, a autora constatou a repercussão positiva no campo energético parapedagógico ao se preparar com antecedência e estudar com profundidade sobre o tema da aula. As parapercepções e a conexão com a *equipex* foram otimizadas e a interassistência tarística com os alunos foi ampliada.



Análise. No gráfico 1 - conteúdos pode-se observar que houve reflexão na maior parte das aulas treinos, porém a polimatia e a demonstração do conhecimento indicam a necessidade de melhor empenho nos estudos temáticos de cada aula.

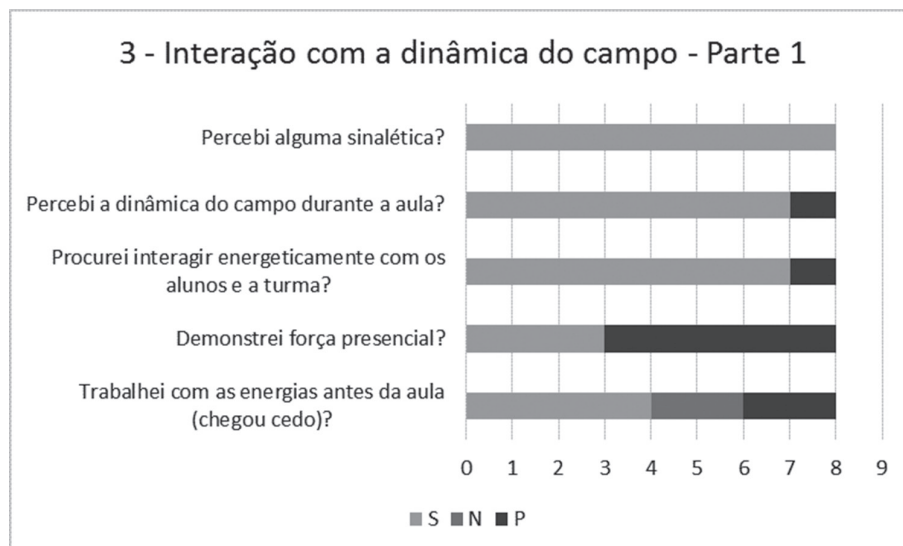


Análise. No gráfico 2 - transposição didática – parte 1, pode-se observar que o desempenho geral foi satisfatório, mas durante uma aula não foi cumprido o plano de aula e nem explicitado os objetivos da aula no início, na parte de conversão de conhecimento científico em conteúdo a ensinar foi o ponto que teve baixo desempenho, porém ficou acima da média. No aspecto “usei os recursos didáticos sem exageros”, foi o que chegou a máxima de satisfação.



Análise. No gráfico transposição didática – parte 2 pode-se observar que, grande parte dos itens tiveram resultados satisfatórios, onde os três itens com pontuação máximas estão rela-

cionados a força presencial e a atenção ao campo da aula. O aspecto de menor pontuação refere-se a dificuldade da autora em pronunciar as palavras com clareza. As demais características, demonstram que a autora teve uma postura que facilita a transposição didática dos conteúdos.



Análise. No gráfico 3 – interação com a dinâmica do campo – parte 1, que se relaciona com conteúdo, pode-se observar que nos itens ligados ao parapsiquismo a autora teve melhor desempenho, apesar do parapsiquismo, a mobilização básica das energias (MBE) antes da aula foi pouco trabalhada. Já no aspecto de demonstração de força presencial, percebe-se a necessidade de maior investimento da autora.

Sinaléticas. Eis uma listagem de seis fenômenos parapsíquicos e hipóteses observadas pela autora durante suas aulas treino no Curso Para Formação de Professores de Conscienciologia:

1. Arrepios. Ocorriam quando o assunto era polêmico ou complexo e se confirmavam as ideias da autora sobre o tema da aula.

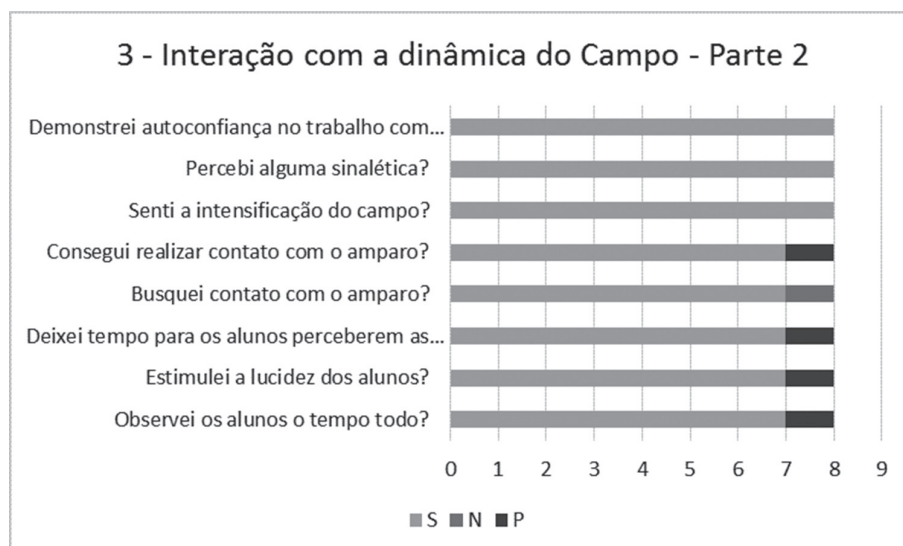
2. Banhos energéticos. Ocorriam quando havia a confirmação ou a identificação de alguma ideia ou tema para a autopesquisa pessoal durante a exposição ou debate.

3. Formigamento nos lábios. Ocorria no acoplamento de consciexes amparadoras.

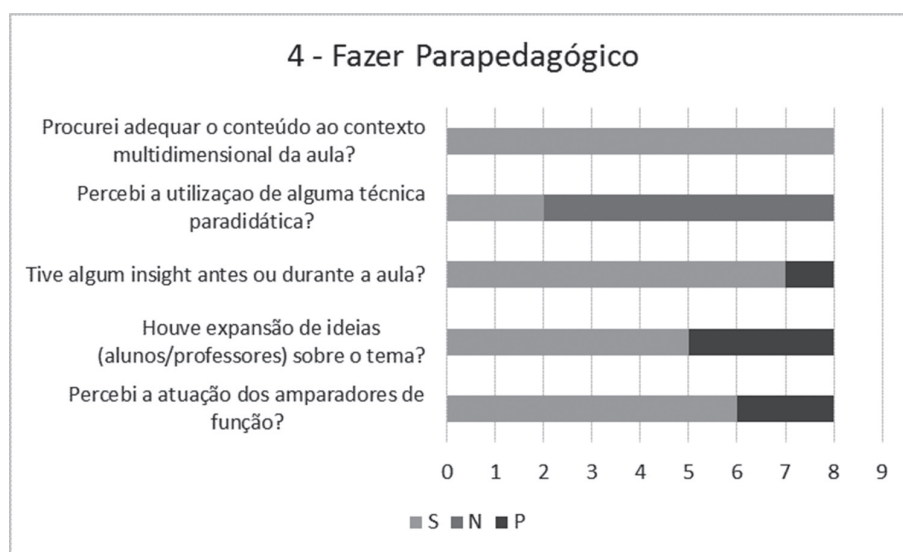
4. Sensação térmica. A autora sentia mudanças na temperatura, como hipótese ocorria quando havia mudanças dos holopenses do campo ou mesmo podendo ser causa físico, atribuindo ao ar condicionado.

5. Sensação de Esclarecimento. Geralmente ocorria quando havia mudança do padrão energético do aluno, podendo ser esclarecimento do próprio aluno ou de uma companhia extrafísica presente a aula.

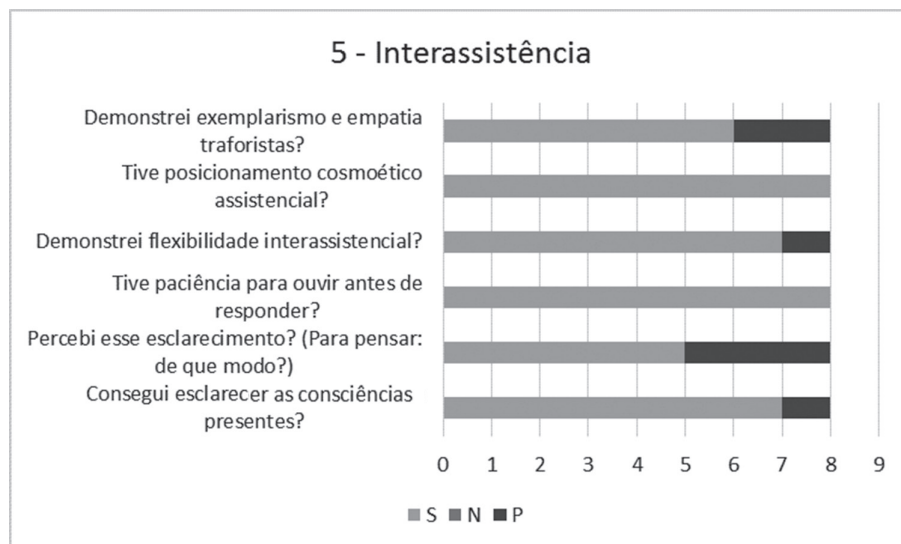
6. Insights. Geralmente ocorriam quando eu havia me preparado com antecedência, ficando mais aberta para entrada de novas ideias e insight vindo de amparo de função.



Análise. No gráfico 3 – interação com a dinâmica do campo – parte 2, que se relaciona com a MBE pode-se observar que de modo geral o desempenho foi bom em todos os aspectos, sendo que o contato com o amparador de função é o aspecto mais importante para ser melhorado.



Análise. No gráfico 4 – fazer parapedagógico pode-se observar que apesar de não ter havido a percepção da utilização de técnicas paradidáticas em grande parte das aulas, a autora teve insights antes e durante a aula, percebeu a atuação dos amparadores de função e procurou adequar o conteúdo ao contexto multidimensional da aula.



Análise. No gráfico 5 – interassistência, a autora observou bom desempenho em todos os itens, ficando as questões de empatia e observação da tares para serem desenvolvidas pela a autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reflexões. A autora destaca que o *instrumento de avaliação formativa*, quando bem utilizado, gera reflexões positivas, levando o professorando a ressignificar os pensenes, gerando *recins*.

Qualidade. Eis uma enumeração de oito itens com questionamentos para reflexões quanto à qualidade do estudo e transposição didática, extraídos e adaptados pela autora do livro 700 Experimentos da Conscienciologia, do capítulo 51 - Teste da Qualidade dos seus Estudos (Vieira, 1994):

1. **Organização.** Tenho organização diária? Organizo horário para estudar? Organizo os objetos de estudo que serão utilizados?
2. **Local.** Utilizo sempre o mesmo local para estudo?
3. **Energia.** Verifico minhas energias antes de começar os estudos? Aplico técnicas energéticas para otimização do estudo?
4. **Metodologia.** Utilizo metodologias para representação do conteúdo estudado?
5. **Esforço.** Qual é o meu esforço quanto a pesquisas de palavras novas? Amplio meu dicionário mental?
6. **Concentração.** Consigo me concentrar no conteúdo?
7. **Síntese.** Faço sínteses do que leio?
8. **Estudo-reflexão-metarreflexão.** Reflito sobre o conteúdo estudado? Analiso minhas reflexões?

Traços. Com a utilização do *instrumento de avaliação formativa*, o professorando pode descobrir traços conscienciais: trafaes, trafores e trafaís.

Exemplo. A autora observou que no que diz respeito ao conteúdo, na maior parte das vezes, estava sinalizado que não havia estudado suficientemente. Este fato gerou reflexões, levando a descobrir o trafar da dispersão consciencial e desorganização durante os estudos.

Otimizações. A autora destaca algumas orientações que estudou e aprendeu com as análises realizadas durante o processo de formação docente, eis uma enumeração de cinco itens com otimizações para a conscin que deseja qualificar seus estudos, extraídos e adaptados pela autora do livro 700 Experimentos da Conscienciologia capítulo 45 - Princípios da sua orientação na aprendizagem (Vieira, 1994):

1. **Organização.** Organizar e planejar os horários, ambiente e materiais de estudo, para evitar dispersão consciencial após o início dos trabalhos.
2. **Esquemas.** Utilizar gráficos, desenhos, códigos e outros esquemas para representar e fixar o conteúdo estudado.
3. **Enumerações.** A enumeração pode auxiliar na compreensão do conteúdo, face à sua organização.
4. **Reflexão.** Refletir sobre o conteúdo que acaba de ler, evitando assim a dispersão durante a leitura.
5. **Anti-dispersão.** Ler em voz alta e escrever o que está lendo auxilia na concentração e fixação do conteúdo.

Recin. Durante essa descoberta, a autora realizou posicionamento, criando metodologias para conseguir superar esses tráfegos, levando a reciclagem destes traços.

Vislumbração. Através da utilização do *instrumento de avaliação formativa*, foi possível visualizar suas dificuldades ocorridas durante o curso de formação docente da Reaprendentia.

Destravamento. Posterior à formação docente, a autora conseguiu ainda destravar as dificuldades na escrita, produzindo, em oito meses, a escrita desse artigo, seis verbetes defendidos e um verbeito em andamento.

Relevância. Através das análises realizadas e da vivência em utilizar o *instrumento de avaliação formativa*, a autora conclui que o instrumento é uma ferramenta muito útil aos professores, abrindo a visão e paravisão dos futuros professores de Conscienciologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Camillo, Regina. **A cognição Multidimensional e o Modelo Parapistemológico Evolutivo.** Anais do I Simpósio de Paraciência. Foz do Iguaçu, PR. Reconscientia, 2014. Página 9-27.
2. **Reaprendentia.** Portfólio dos participantes do Curso Formação de Professores de Conscienciologia – **Introdução ao estudo da Docência Conscienciológica.** Foz do Iguaçu, PR, 2015.
3. Tornieri, Sandra. **Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica.** Prefácio Hernade Leite. Editora Editares. Foz do Iguaçu, PR, 2015. 296p.
4. **Vieira, Waldo. 700 Experimentos da Conscienciologia.** Rio de Janeiro: IIP, 1994. p. 109. Capítulo 45 - **Princípios da sua orientação na aprendizagem.** p. 120. Capítulo 51 – **Teste da Qualidade dos seus estudos.**
5. **Idem.** Parapolimatia, Enciclopédia da Conscienciologia. Editares e CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 2008.

Lucimara Ribas Frederico, graduada em Engenharia Ambiental. Empreendedora. Voluntária na Conscienciologia desde 2008. Atualmente voluntária no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia e Associação Internacional de Inversão Existencial.